

Para abastecer, só mais um ministério

A médio prazo, criação do Ministério do Abastecimento. Imediatamente, confisco do boi no pasto. A proposta é do candidato a senador Meira Filho (PMDB) argumentando que, ao lado da credibilidade



do governo, o que está em jogo é o problema da alimentação da população. "Não será para satisfazer os interesses de alguns que se deixará a população sem alimento. Não há argumento que justifique isto", afirmou o candidato.

— "Os sonegadores, que estão boicotando o Plano Cruzado, não podem continuar impunes, sob pena do governo perder sua credibilidade. Existe carne, só que alguns produtores a estão escondendo. Isto se chama falta de patriotismo, pois 130 milhões de brasileiros estão passando dificuldades em consequência disto. O governo tem, então, que tomar uma solução drástica, ou seja, confiscar o boi no pasto".

Meira definiu como "imperialistas" todos aqueles interessados, de uma maneira ou de outra, no descongelamento dos preços, observando que, se isto viesse a ocorrer,

teríamos de volta uma inflação incontrolável. "Isto só interessa aos especuladores, que sugam a economia popular, por um lado, e por outro, aos agitadores irresponsáveis, empenhados numa radicalização que teria resultados imprevisíveis", explicou.

— O país se modernizou de tal maneira nos últimos tempos que se torna imperiosa uma solução para os problemas de abastecimento. Nesta questão não houve nenhuma modernização. E parece-me que os autores do Plano Cruzado não atentaram para esse detalhe. Bastou que alguns sonegadores começassem a boicotar, de diversas maneiras, o governo para que se notasse a fragilidade do Plano", advertiu.

Urge, na opinião do candidato do PMDB, que se estude a criação do Ministério do Abastecimento, de modo a superar as notórias dificuldades do Ministério da Agricultura, cujo funcionamento jamais conseguiu ir além da solução dos problemas dos produtores, sem obviamente defender os interesses dos consumidores. "A equipe que estudou o plano de metas para o governo Tancredo Neves havia proposto o Ministério do Abastecimento. Se ele existisse, tenho certeza que o Plano Cruzado não estaria tão ameaçado", finalizou Meira Filho.